

O Sistema BNDES, que inclui o BNDES e suas subsidiárias, apurou lucro líquido de R\$ 41.743 milhões em 2022 (ante R\$ 34.069 milhões em 2021). O desempenho foi influenciado por eventos extraordinários como receita com dividendos/JCP Petrobras, reclassificação do investimento em JBS para ações avaliadas a valor justo, alienações de ações de Eletrobras e JBS, além de receita com reversão de provisão para risco de crédito do Grupo Oi. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 12.519 milhões (R\$ 8.565 milhões em 2021), impactado pelo aumento da taxa SELIC.

Em 31/12/2022, o índice de inadimplência do BNDES (90 dias) ficou em 0,13%, abaixo dos 2,99% registrados pelo Sistema Financeiro Nacional na mesma data. O Índice de Basileia ficou em 34,6%, situação confortável em relação ao mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil.

## Indicadores Financeiros

R\$ milhões, exceto percentuais			
	DEZ/22	SET/22	DEZ/21
<b>Ativo Total (AT)</b>	<b>683.753</b>	<b>718.866</b>	<b>737.178</b>
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>131.324</b>	<b>137.046</b>	<b>126.997</b>
<b>Patrimônio Líquido / Ativo Total</b>	<b>19,21%</b>	<b>19,06%</b>	<b>17,23%</b>
<b>Carteira Total <sup>1</sup>, líquida de PRC / Ativo Total</b>	<b>68,54%</b>	<b>63,27%</b>	<b>59,62%</b>
<b>Inadimplência (30 dias) / Carteira Total <sup>1</sup></b>	<b>0,13%</b>	<b>0,13%</b>	<b>0,31%</b>
<b>Inadimplência (90 dias) / Carteira Total <sup>1</sup></b>	<b>0,13%</b>	<b>0,10%</b>	<b>0,19%</b>
<b>PRC / Carteira Total <sup>1</sup></b>	<b>3,28%</b>	<b>3,41%</b>	<b>4,30%</b>
<b>Índice de Cobertura <sup>1 2</sup></b>	<b>25,85</b>	<b>25,97</b>	<b>14,08</b>

<sup>1</sup> Inclui operações de crédito e repasses interfinanceiros.

<sup>2</sup> Provisão para risco de crédito/créditos inadimplentes.

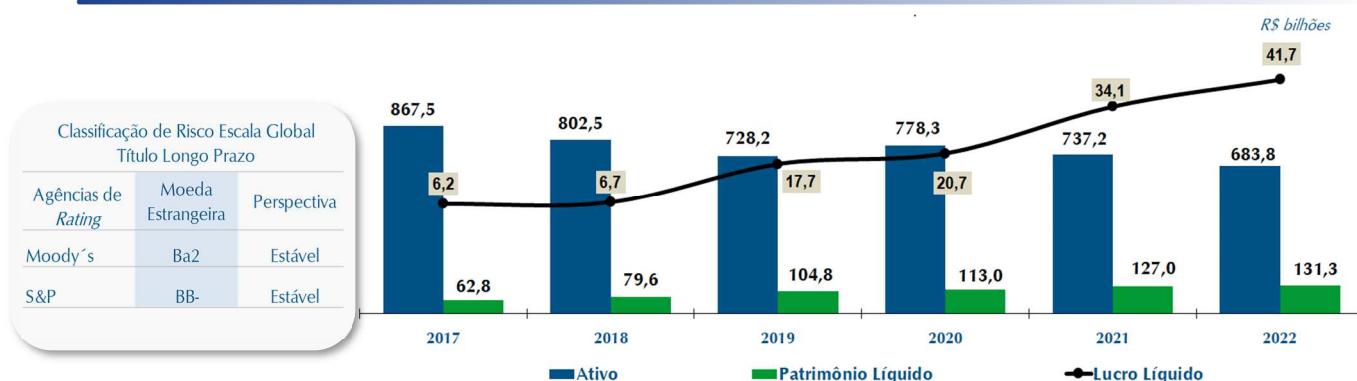
	R\$ milhões, exceto percentuais			
	9M22	4T22	2022	2021
Lucro Líquido	34.202	7.541	41.743	34.069
Retorno sobre Ativos <sup>1</sup> - ROA (% a.a.)	6,45%	4,40%	6,03%	4,69%
Rentabilidade do PL <sup>1</sup> - ROE (% a.a.)	38,46%	24,24%	35,48%	34,23%
Margem Líquida de Juros <sup>2</sup> - NIM (% a.a.)	3,98%	3,57%	3,89%	3,03%
Spread Médio <sup>3</sup> - NIS (% a.a.)	2,99%	2,75%	2,91%	2,33%

<sup>1</sup> Exclui ajuste a valor justo de não coligadas.

<sup>2</sup> Resultado financeiro bruto alocado / carteira média de ativos financeiros.

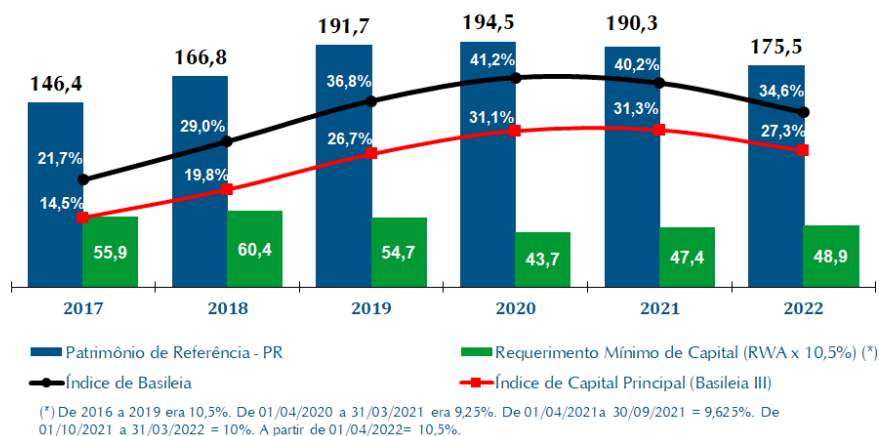
<sup>3</sup> Rendimento ativo financeiro médio - rendimento passivo financeiro médio.

## Evolução dos Indicadores



# Capital Regulatório

R\$ bilhões



R\$ milhões, exceto percentuais

	DEZ/22	SET/22	DEZ/21
Capital Nível I <sup>1/</sup>	138.661	145.482	148.140
Capital Nível II <sup>2/</sup>	36.875	36.875	42.143
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>175.536</b>	<b>182.357</b>	<b>190.283</b>
Risco de Crédito (RWA <sub>CPAD</sub> )	415.771	414.842	392.982
Risco de Mercado (RWA <sub>MPAD</sub> )	20.212	20.547	21.479
Risco Operacional (RWA <sub>OPAD</sub> )	71.745	71.745	59.209
<b>Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)</b>	<b>507.728</b>	<b>507.134</b>	<b>473.670</b>
<b>Índice de Basileia (PR/RWA)</b>	<b>34,6%</b>	<b>36,0%</b>	<b>40,2%</b>

<sup>1/</sup> Integralmente composto por Capital Principal.

<sup>2/</sup> A Resolução CMN nº 4.679, de 31/07/2018, limitou o uso do FAT como Capital Nível II a 100% do saldo em 30/06/2018 e com cronograma de redução de 10% ao ano a partir de 01/01/2020.

Em Dez/22, o decréscimo no índice de Basileia reflete a queda no PR pela distribuição de dividendos de R\$ 9,9 bilhões e ajuste a valor de mercado negativo de ações de R\$ 4,4 bilhões, atenuado pelo lucro líquido no trimestre, de R\$ 7,5 bilhões.

## Demonstração do Resultado

R\$ milhões, exceto percentuais

	4T22	2022	2021	▲ % ACUM
<b>Receita com Operações de Crédito e Repasses</b>	<b>9.765</b>	<b>44.038</b>	<b>39.247</b>	<b>12,2</b>
(+) Receita com Títulos e Valores Mobiliários	4.367	23.191	14.835	56,3
(-) Despesas de Captação	(8.466)	(40.937)	(33.640)	21,7
(+/-) Efeito Líquido do Câmbio	(75)	(1.120)	(559)	100,4
<b>(=) Produto da Intermediação Financeira <sup>1/</sup></b>	<b>5.591</b>	<b>25.172</b>	<b>19.883</b>	<b>26,6</b>
(+/-) Provisão Para Risco de Crédito <sup>2/</sup>	595	2.182	2.719	(19,7)
<b>= Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>6.186</b>	<b>27.354</b>	<b>22.602</b>	<b>21,0</b>
(+/-) Resultado com Participações Societárias <sup>3/</sup>	4.338	33.298	30.556	9,0
(-) Despesas de Pessoal e Administrativas	(740)	(2.660)	(2.407)	10,5
(+/-) Outras Despesas, líquidas	(869)	(3.429)	(2.630)	30,4
<b>= Resultado antes da Tributação</b>	<b>8.915</b>	<b>54.563</b>	<b>48.122</b>	<b>13,4</b>
(-) Tributos s/ o lucro	(1.098)	(12.543)	(13.799)	(9,1)
(-) Participação nos lucros	(277)	(277)	(254)	9,1
<b>= Lucro Líquido</b>	<b>7.541</b>	<b>41.743</b>	<b>34.069</b>	<b>22,5</b>

<sup>1/</sup> Acréscimo de 26,6 % no produto da intermediação financeira de 2022 em comparação a 2021, impactado, principalmente, pela elevação da taxa SELIC, que remunera disponibilidades e títulos públicos.

<sup>2/</sup> Em 2022, reversão de provisão para risco de crédito (PRC) impactado pelo recebimento integral do Grupo Oi (R\$ 4,6 bilhões), além de reclassificações de risco e recuperação de créditos provisionados em exercícios anteriores, atenuada por despesas com provisão.

<sup>3/</sup> Em 2022, receita bruta com dividendos/JCP de R\$ 19,2 bilhões (notadamente Petrobras), efeito bruto de R\$ 8,8 bilhões oriundo da reclassificação do investimento em JBS para ações avaliadas a valor justo no 1T22, devido à perda de influência significativa, e resultado com alienações de R\$ 3,6 bilhões (destaque para Eletrobras e JBS).

# Resultado Recorrente

Em R\$ milhões	2022			2021		
	Lucro Contábil	Efeitos não recorrentes	Lucro Recorrente	Lucro Contábil	Efeitos não recorrentes	Lucro Recorrente
Receita com Operações de Crédito e Repasses	44.039	-	44.039	39.247	-	39.247
Receita com Títulos e Valores Mobiliários	23.191	2.876	20.315	14.835	3.811	11.024
Despesas de Captação	(40.938)	-	(40.938)	(33.640)	-	(33.640)
Efeito Líquido do Câmbio	(1.120)	-	(1.120)	(559)	-	(559)
= Produto da Intermediação Financeira	25.172	2.876	22.296	19.883	3.811	16.072
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	2.182	-	2.182	2.719	-	2.719
= Resultado da Intermediação Financeira	27.354	2.876	24.478	22.602	3.811	18.791
Resultado com Participações Societárias	33.298	13.958	19.340	30.556	22.265	8.291
Despesas Administrativas e com Pessoal	(2.660)	-	(2.660)	(2.407)	-	(2.407)
Outras despesas, líquidas	(3.429)	(578)	(2.850)	(2.629)	(1.037)	(1.592)
= Resultado antes dos Tributos s/o Lucro	54.563	16.256	38.308	48.122	25.039	23.083
Tributos s/ o Lucro	(12.543)	(6.261)	(6.283)	(13.799)	(8.312)	(5.487)
(-) Participação nos Resultados	(277)	-	(277)	(254)	-	(254)
= Lucro Líquido	41.743	9.995	31.748	34.069	16.727	17.342
Ajustes:						
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	-	2.182	(2.182)	-	2.719	(2.719)
Receita com Dividendos e JCP	-	19.178	(19.178)	-	7.787	(7.787)
Tributos sobre a PRC e Receita com Divid. e JCP	-	(2.131)	2.131	-	(1.729)	1.729
= Lucro Líquido Recorrente Ajustado - PRC e Divid.	41.743	29.224	12.519	34.069	25.504	8.565

## Eventos não Recorrentes, Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	2022	2021
Lucro Líquido	41.743	34.069
(-) Eventos não recorrentes	9.995	16.726
Venda de Debentures	-	2.151
Alienações de Participações Societárias	2.369	8.416
Resultado com Equivalência Patrimonial	770	4.277
Impairment de Ativos	1.877	3.357
Resultado com Derivativos	370	(116)
Outros Resultados com Participações Societárias <sup>1/</sup>	5.987	72
Provisão para Contingências	(278)	(103)
Outras Despesas	(86)	(547)
Ajuste de Créditos Tributários <sup>2/</sup>	(1.014)	(781)
Lucro Líquido Recorrente	31.748	17.343
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	(806)	(1.546)
Receita com Dividendos e JCP	(18.423)	(7.232)
Lucro Líquido Recorrente, ajustando PRC e Dividendos	12.519	8.565

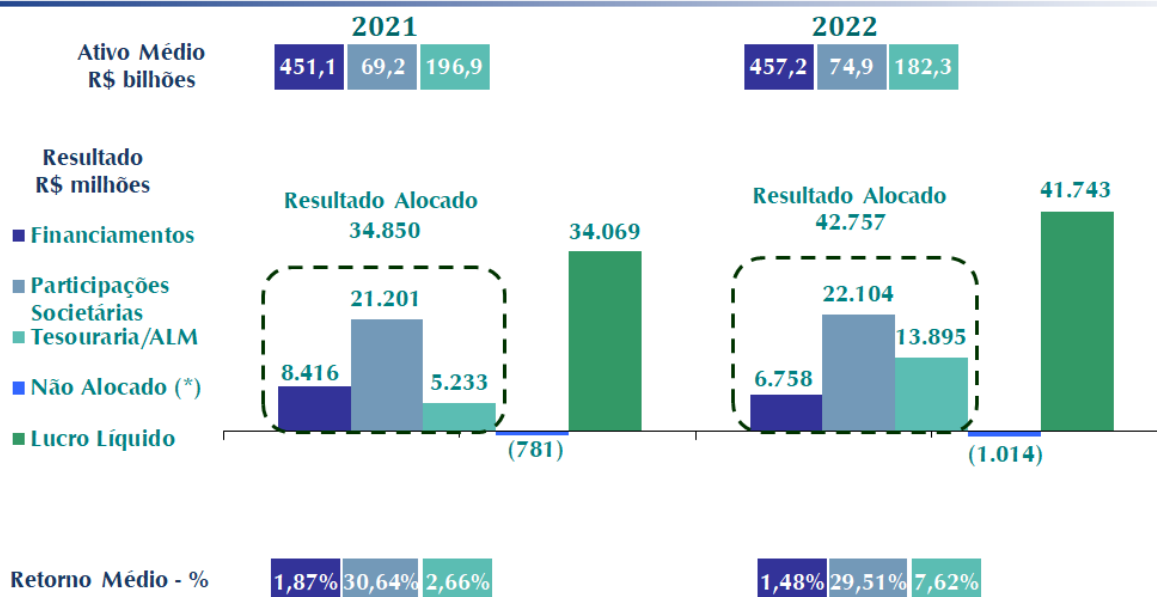
<sup>1/</sup> Em 2022, inclui o efeito da perda de influência significativa em JBS, no valor líquido de R\$ 5.824 milhões.

<sup>2/</sup> Efeito de mudança na expectativa de realização das diferenças temporárias e eventual alteração de alíquota.

**Resultado Recorrente:** O aumento em relação ao ano de 2021 reflete o acréscimo no produto de intermediação financeira (elevação na taxa SELIC gerando maiores ganhos em disponibilidades e títulos públicos, além de efeito de derivativos de taxa de juros).

**Efeitos não recorrentes:** Composto por eventos que, embora relacionados aos negócios da Companhia, não ocorrem necessariamente em todos os períodos, tampouco em montantes comparáveis. Representados, basicamente, por resultado com participações societárias. Em 2022, destaque para o efeito bruto da reclassificação de JBS para ações avaliadas a valor justo (R\$ 8,8 bilhões) e reversão de impairment de debêntures por recuperação de crédito (R\$ 2,9 bilhões). Em 2021, destaque para o efeito bruto da venda de debêntures participativas e ações da Vale e reversão de impairment de Petrobras. O Resultado Recorrente é ajustado por provisão para risco de crédito - PRC e receitas com dividendos/JCP para melhor comparabilidade histórica (receita de dividendos de Petrobras de R\$ 17,2 bilhões em 2022).

## Segmentos Operacionais



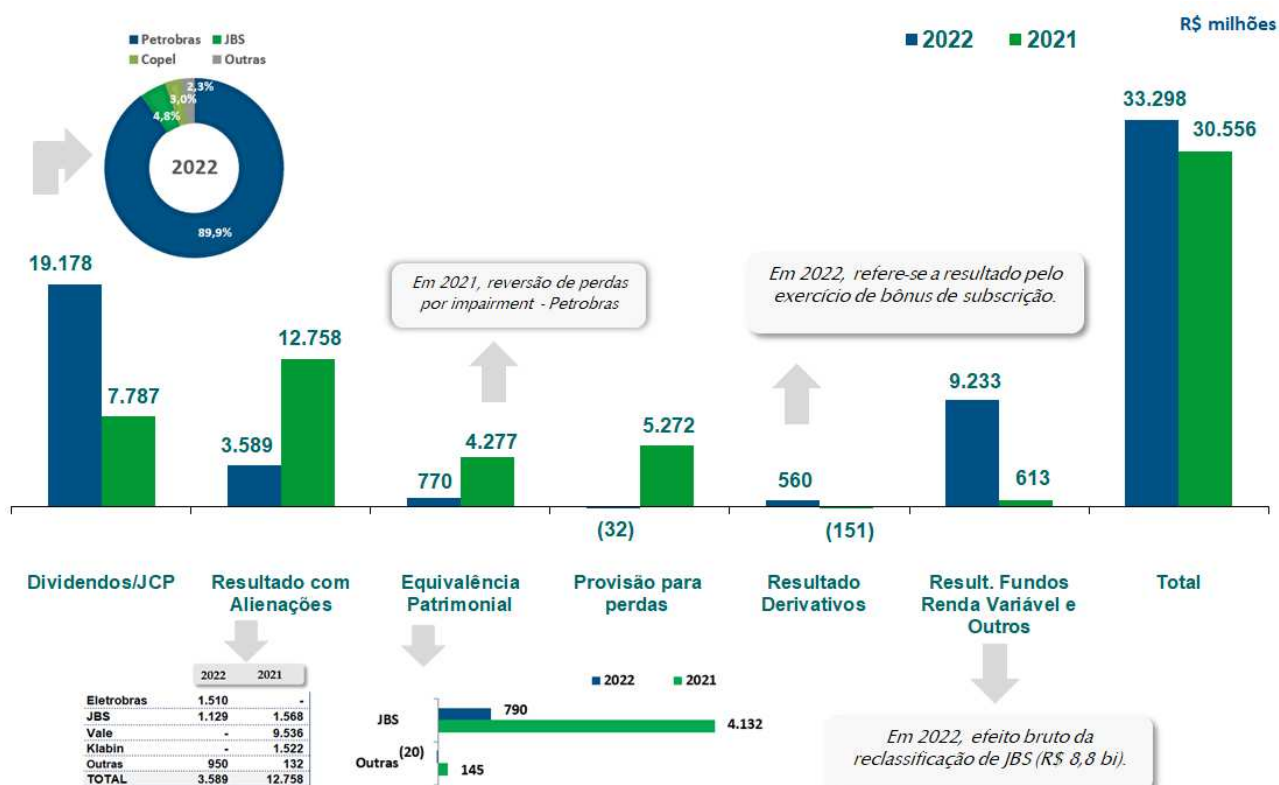
(\*) Efeito das diferenças temporárias de IR/CSLL e alteração de alíquota.

**Financiamentos:** Composto, basicamente, por operações de crédito, repasses interfinanceiros e Debêntures. A queda em relação ao período anterior é explicada, principalmente, pela venda de Debêntures da Vale (ganho líquido de R\$ 2,1 bilhões), ocorrida em 2021, sem equivalente em 2022.

**Participações Societárias:** Composto principalmente por investimentos em coligadas e não coligadas. O aumento em 2022 decorre, sobretudo, da maior receita com dividendos/JCP Petrobras, além do efeito do descoligamento de JBS, efeitos atenuados por menor volume de alienações.

**Tesouraria / Gestão ALM:** Contempla a gestão do funding e da Tesouraria do BNDES. O acréscimo em 2022 decorre da elevação da Taxa Selic que remunera as disponibilidades e os títulos públicos.

## Resultado com Participações Societárias





## Resultado com Tributos

				R\$ milhões	
	BNDES	FINAME	BNDESPAR	2022	2021
Imposto de Renda	(456)	(691)	(1.960)	(3.107)	(6.786)
Contribuição Social	(435)	(569)	(715)	(1.719)	(3.845)
Tributos Diferidos	(3.316)	(133)	(4.269)	(7.718)	(3.168)
<b>Subtotal</b>	<b>(4.207)</b>	<b>(1.393)</b>	<b>(6.944)</b>	<b>(12.543)</b>	<b>(13.799)</b>
PIS	(88)	(21)	(95)	(204)	(279)
COFINS	(538)	(132)	(542)	(1.212)	(1.676)
Outros	(34)	(1)	(7)	(42)	(29)
<b>Total</b>	<b>(4.867)</b>	<b>(1.547)</b>	<b>(7.588)</b>	<b>(14.002)</b>	<b>(15.783)</b>

## Balanco Patrimonial

R\$ milhões, exceto percentuais					
	DEZ/22	SET/22	DEZ/21	▲ % TRIM	▲ % ACUM
Disponibilidades e Aplic. Financeiras <sup>1/</sup>	35.608	55.166	95.299	(35,5)	(62,6)
Títulos e Valores Mobiliários	94.049	119.272	105.670	(21,1)	(11,0)
- Títulos Públicos <sup>1/</sup>	71.195	98.662	87.647	(27,8)	(18,8)
- Debêntures	9.077	7.018	7.177	29,3	26,5
- Outros <sup>1/</sup>	13.777	13.592	10.846	1,4	27,0
Carteira de Crédito <sup>1/ 2/</sup>	468.664	454.804	439.539	3,0	6,6
Participações Societárias <sup>3/</sup>	62.697	68.860	66.735	(9,0)	(6,1)
Créditos com Tesouro Nacional	802	385	2.033	108,3	(60,6)
Outros	21.933	20.379	27.902	7,6	(21,4)
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>683.753</b>	<b>718.866</b>	<b>737.178</b>	<b>(4,9)</b>	<b>(7,2)</b>
FAT <sup>1/ 4/</sup>	372.423	364.359	347.355	2,2	7,2
Tesouro Nacional <sup>1/ 5/</sup>	47.689	93.033	124.415	(48,7)	(61,7)
Captações Externas <sup>6/</sup>	27.371	28.990	33.398	(5,6)	(18,0)
FGTS/FI-FGTS	2.240	2.398	2.939	(6,6)	(23,8)
Operações Compromissadas <sup>1/</sup>	36.452	33.802	39.825	7,8	(8,5)
Outras Obrigações	66.254	59.238	62.249	11,8	6,4
Patrimônio Líquido <sup>7/</sup>	131.324	137.046	126.997	(4,2)	3,4
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>683.753</b>	<b>718.866</b>	<b>737.178</b>	<b>(4,9)</b>	<b>(7,2)</b>

<sup>1/</sup> No 4T22, decréscimo da carteira de Tesouraria decorrente, principalmente, de liquidação antecipada (- R\$ 45 bilhões) e pagamentos ordinários (- R\$ 1,8 bilhão) ao Tesouro Nacional, desembolsos superiores ao retorno das operações de crédito e repasses (- R\$ 6,7 bilhões), pagamentos de juros ao FAT (- R\$ 1,8 bilhão) e tributos (- R\$ 1,6 bilhão), atenuados por ingresso de recursos do FAT Constitucional (+ R\$ 5,5 bilhões) aumento do saldo de operações compromissadas dealer (- R\$ 2,6 bilhões), com contrapartida no passivo, e recebimento de dividendos (+ R\$ 2,5 bilhões).

<sup>2/</sup> No 4T22, desembolsos superiores ao retorno das operações de crédito e repasses (+ R\$ 6,7 bilhões), somados a apropriação de juros e atualização monetária (+ R\$ 8,9 bilhões), atenuados por variação cambial (- R\$ 1,9 bilhão).

<sup>3/</sup> No 4T22, redução no valor justo da carteira de não coligadas (- R\$ 6,0 bilhões), com destaque para Petrobras (- R\$ 5,4 bilhões) e JBS (- R\$ 1,5 bilhão).

<sup>4/</sup> No 4T22, acréscimo pelo ingresso de recursos (R\$ 5,5 bilhões), apropriação de juros (R\$ 5,6 bilhões), efeitos atenuados por pagamento de juros e amortizações (R\$ 1,3 bilhão) e variação cambial (-R\$ 1,0 bilhão).

<sup>5/</sup> No 4T22, liquidação antecipada de R\$ 45 bilhões e pagamentos ordinários de R\$ 1,8 bilhão (amortizações e juros).

<sup>6/</sup> No 4T22, redução pelo efeito da desvalorização cambial sobre o saldo em moeda estrangeira, somado a amortizações de empréstimos com Organismos Multilaterais.

<sup>7/</sup> No 4T22, lucro líquido de R\$ 7,5 bilhões compensado pelo registro de Dividendos Mínimos Obrigatórios de R\$ 9,9 bilhões e por ajuste de avaliação patrimonial negativo de R\$ 3,3 bilhões decorrente, principalmente, da redução do valor justo da carteira de ações.

# Qualidade da Carteira de Crédito

Em 31 de dezembro de 2022

	Sistema BNDES	SFN <sup>1</sup>	Inst. Fin. Privadas <sup>1</sup>	Inst. Fin. Públicas <sup>1</sup>
AA - C	93,6%	91,4%	91,0%	91,9%
D - G	4,6%	5,8%	6,0%	5,5%
H	1,7%	2,8%	3,0%	2,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,1%</b>	<b>100,0%</b>
Inadimplência (90 dias) / Carteira Total	0,13%	2,99%	3,70%	2,27%
Provisão / Carteira Total	3,28%	5,99%	6,43%	5,30%
Provisão / Inadimplência	25,85	2,07	1,90	2,47

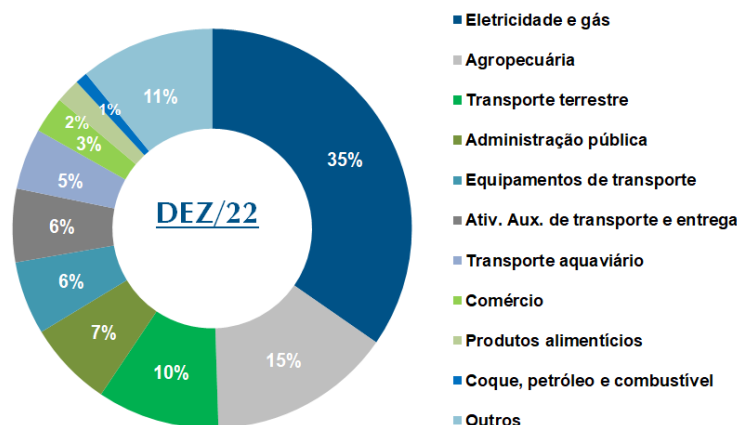
<sup>1</sup> Qualidade da carteira de crédito, data-base de 30/09/2022, demais dados, data-base 31/12/2022 (últimas informações disponíveis).

Destaca-se a boa qualidade da carteira, com concentração de 93,6% das operações entre os níveis de risco AA e C, considerados de baixo risco, percentual superior à média de 91,4% do Sistema Financeiro Nacional.

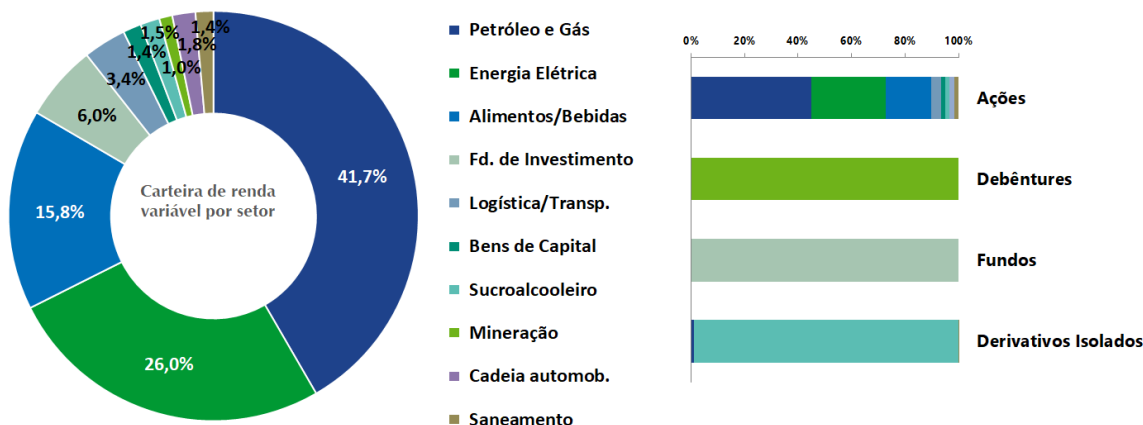
O índice de inadimplência (90 dias) do BNDES foi de 0,13%, inferior à média do SFN (2,99% em dez/22).

No período de 12 meses findo em 31/12/22 os créditos renegociados alcançaram 1,26% da carteira de crédito e repasses (10,56% em set/22). Até set/22, o indicador de renegociação do Sistema BNDES estava fortemente impactado pelos produtos Standstill - Covid19 e Standstill – Setor Elétrico. Em dez/22, a maior parte do saldo dos renegociados no âmbito de tais programas emergenciais deixou de compor o indicador.

## Carteira de Crédito por Setor



## Carteira Setorial de Renda Variável \*



\*Ativos a Valor Justo.

## Carteira de Participações Societárias

	R\$ milhões, exceto percentuais					
	DEZ/22	%	SET/22	%	DEZ/21	%
<b>Não Coligadas</b>	<b>56.740</b>	<b>90,5</b>	<b>62.944</b>	<b>91,4</b>	<b>51.512</b>	<b>77,2</b>
Petrobras	25.472	40,6	30.908	44,9	30.065	45,1
JBS	10.110	16,1	11.611	16,9	-	0,0
Eletrobras	7.780	12,4	7.960	11,6	8.455	12,7
COPEL	5.029	8,0	4.231	6,1	4.147	6,2
Energisa	2.060	3,3	1.942	2,8	70	0,1
VLI	1.733	2,8	1.689	2,5	2.376	3,6
CEMIG	1.320	2,1	1.325	1,9	1.453	2,2
Outras	3.236	5,2	3.278	4,8	5.016	7,5
<b>Coligadas</b>	<b>1.947</b>	<b>3,1</b>	<b>1.907</b>	<b>2,8</b>	<b>11.793</b>	<b>17,7</b>
Tupy	869	1,4	833	1,2	781	1,2
Igua Saneamento	311	0,5	321	0,5	418	0,6
CTC - Centro de Tecn. Canavieira	305	0,5	305	0,4	242	0,4
Oceana Offshore / CBO	321	0,5	314	0,5	305	0,5
JBS	-	0,0	-	0,0	9.716	14,6
Outras	141	0,2	134	0,2	331	0,5
<b>Outros</b>	<b>4.010</b>	<b>6,4</b>	<b>4.009</b>	<b>5,8</b>	<b>3.430</b>	<b>5,1</b>
<b>Total</b>	<b>62.697</b>	<b>100</b>	<b>68.860</b>	<b>100</b>	<b>66.735</b>	<b>100</b>

No 4T22, decréscimo na carteira de participações societárias, principalmente, pela redução do valor justo da carteira de não coligadas de R\$ 6,0 bilhões, com destaque para Petrobras (- R\$ 5,4 bilhões) e JBS (- R\$ 1,5 bilhão).

## Movimentação das Principais Fontes de Recursos

	2022			
	Tesouro Nacional <sup>1</sup>	FAT	Bonds <sup>2</sup>	Organismos Multilaterais <sup>2</sup>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>124.415</b>	<b>347.355</b>	<b>9.008</b>	<b>24.390</b>
Ingresso de Recursos	-	22.182	-	-
Amortização Antecipada	(72.307)	-	(131)	(1.248)
Amortizações	(4.833)	(1.053)	-	(2.358)
Encargos Contratuais e Outros	6.382	27.830	126	580
Pagamento de Juros <sup>2</sup>	(6.088)	(21.935)	(443)	(452)
Variação Cambial	(307)	(1.956)	(485)	(1.616)
Ajustes - PESE / PEAC <sup>1</sup>	427	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>47.689</b>	<b>372.423</b>	<b>8.075</b>	<b>19.296</b>

<sup>1</sup> Devolução de recursos ao Tesouro Nacional destinados ao Programa Emergencial de Suporte ao Emprego (PESE) e ao Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC).

<sup>2</sup> Inclui pagamento de juros dos Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal (R\$ 1.131 milhões).

<sup>3</sup> Classificados como "captações externas" no Balanço Patrimonial.

## Mutação do Patrimônio Líquido

	R\$ milhões
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>126.997</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>41.742</b>
<b>(-) Dividendos Complementares - 2020</b>	<b>(6.877)</b>
<b>(-) Dividendos Complementares - 2021</b>	<b>(10.732)</b>
<b>(-) Dividendos Mínimos Obrigatórios - 2022</b>	<b>(9.914)</b>
<b>(+) Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>	<b>(9.892)</b>
Própria	(8.556)
De Controladas e Coligadas	(2.056)
Outros Resultados Abrangentes	720
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>131.324</b>